



Preço avulso - 6\$00

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal
Moreira Vinhas
Chefe de Redacção
António da Costa Pinto

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

TRAGÉDIA!

Moreira Vinhas

○ que foi? Como foi?
De que foi? Porque foi?

— São perguntas que ficam no ar à

procura de resposta, essa resposta que os Portugueses aguardam e não dispensam. Esperemo-la pois e, até lá choremos a morte daqueles que, pela Pátria segundo suas concepções (discutíveis talvez mas confiantes em suma), tudo deram do tanto que podiam dar, até ao sacrifício supremo das suas próprias vidas.

Portugal, este país querido que não pode perder sequer um dos seus filhos (quando este se empenha na sua reconstrução, sustentando inclusivamente essa cáfila de malandros que nada fazem e vivem à custa dos que trabalham, obrigando-nos a importar quase sessenta por cento do que comemos e não produzimos) acaba de perder três das suas mais representativas figuras do elenco governativo, algumas delas impossíveis de substituir, pela sua inteligência, pela sua energia, pelo seu patriotismo, raras criaturas por Deus fadadas para condutoras de povos e que, quando muito, aparecem à face da terra uma vez em cada século. Assim foi considerado, pelo Mundo ainda atónito, esse Homem extraordinário que tivemos, nos últimos onze meses, como nosso primeiro ministro e guia incontestado do povo que somos, desejo de fazer da Nação aquilo que ela foi já, em honra e dignidade, ainda que à custa de canseiras e imolações que poucos dispõem e muitos aproveitam.

O relógio da sala de recepção do aeroporto da Portela marcava vinte horas e dezassete minutos quando o bimotor Cessner 421,

de matrícula XV 814 P, descolava de uma das pistas com destino ao Porto. Um minuto depois era a tragédia... o incêndio do aparelho, o embate numa casa próxima, a explosão, a queda e a perda de sete vidas preciosas de que tanto havia a esperar e de que o país tanto esperava de facto:

O Dr. Francisco Manuel Lumbrals de Sá Carneiro, Primeiro Ministro de Portugal; sua mulher, D. Ebba Nerete Serdenfadem (Sun, na intimidade dinamarquesa); o Ministro da Defesa Nacional, Eng.º Adelino Amaro da Costa e sua esposa; o Chefe de Gabinete do Primeiro Ministro, Dr. António Patrício Gouveia; o Piloto-aviador Jorge Moutinho de Albuquerque e o seu co-piloto Alfredo de Sousa, encontraram a morte mais horrível entre as chapas calcinadas de uma carlinga destruída, onde seus corpos foram reduzidos a cinzas. O que foi? Como foi? De que foi? Porque foi? Não o sabemos nós, nem sabemos se alguém será capaz de o saber para que no-lo diga. O que sabemos é que correram lágrimas de desespero na maioria dos rostos portugueses, à mistura com palavras denunciadoras de uma dúvida inconcluída, também elas geradas no mesmo desespero. Nós vimo-lo no Coliseu dos Recreios do Porto e em toda a mole imensa que aguardava a chegada dos malogrados governantes; vimo-lo nas igrejas das nossas terras, onde foram celebradas missas de sufrágio; e vimo-lo nos

Jerónimos, no Alto de S. João e nas ruas de Lisboa por onde passou o cortejo fúnebre, já classificado como o «funeral da história»; e, também nós, incapaz de amordaçar o coração, juntamos as nossas lágrimas àquelas lágrimas de intensa dor, não apenas por nós nem pelo Amigo que perdemos — o nosso malogrado Francisco Manuel — mas por todos os seus companheiros de infortúnio e, mais talvez se é possível, por este pobre país, agora mais pobre do que nunca ante a perda irreparável que acaba de sofrer, nomeadamente quanto ao maior e melhor dos seus filhos.

E ainda agora, sobre estas tristes linhas, continuam caindo as nossas lágrimas, embaciando-nos o olhar, para que por ele

Todo o homem tem na vida a sua tragédia.

(A. Forjaz de Sampaio)

Reunião da Assembleia de Freguesia

Reuniu no dia 27 de Novembro findo a última Assembleia de Freguesia ordinária do corrente ano, com a seguinte ordem de trabalhos:

Orçamento e plano de actividades para o ano de 1981:

Devidamente especificado pelo Presidente da Junta de Freguesia, o orçamento, que prevê uma receita de 1.520.000\$00 e uma despesa de 1.470.000\$00, acabaria por ser aprovado.

De igual modo, o plano de actividades foi aprovado, constando dos seguintes melhoramentos:

1 — Continuação dos trabalhos programados no Largo Manuel Mateus Ventura, para a construção do Pavilhão Polivalente.

2 — Reparações em ruas e caminhos vicinais, onde se verifique mais carência de conservação.

3 — Construção de muros em vários arruamentos.

4 — Construção de uma passarela no Regueirão da Soija Maia, na Quintã do Loureiro.

5 — Reparações na sede da Junta de Freguesia.

6 — Reparações em fontes.

7 — Pavimentação nos arruamentos do 5.º e 6.º talhões do Cemitério de Cacia.

8.º — Pequenas reparações em escolas primárias.

No decorrer dos trabalhos, foi pormenorizadamente debatido o grave problema do cruzamento da CAT. A Presidente da Assembleia, em nome das Professoras, alertou para o perigo que pode

não passe, em toda a sua crueza, a visão aterradora da consumada desgraça. Sejam elas o tributo das nossas homenagens, dado que outro não podemos pagar às vítimas da negregada tragédia.

voltar a vitimar mais algumas das crianças que frequentam as escolas, visto que uma faleceu ainda não há muito tempo.

Outros membros da Assembleia sugeriram melhores sinais na estrada nacional ou em local que identifique devidamente o fatídico cruzamento.

O Presidente da Junta informou a assembleia que o caso não tem sido descurado, pois foram feitos dentro do possível recuos das curvas para melhor visibilidade e tem diligenciado no sentido de serem colocados semáforos nos extremos das ruas Luís de Camões e Dr. Manuel Dias Ferreira, com a estrada nacional.

Dado que em horas de ponta o movimento é perigoso e tendo em conta que a passagem das crianças para as escolas ainda é mais grave, foi decidido dar conhecimento da situação à G. N. R. local, incumbência de que a Junta se encarregaria.

Entre outros assuntos, seriam também clarificados os trabalhos técnicos de acesso ao Cemitério e que efectivamente estão a ser elaborados os estudos que se pretendem serem enquadrados com um parque automóvel e que tenha passagem para carro fúnebre até ao actual cemitério de carreira, não podendo dispensar-se nesse enquadramento uma capela mortuária.

Relacionado com o Cemitério, foi alertado por um membro da Assembleia, que fez parte de uma

GENERAL RAMALHO EANES reeleito Presidente da República

As eleições Presidenciais de 7 de Dezembro reelegeram à primeira volta o General António dos Santos Ramalho Eanes, que continuará a ser o Presidente da República durante mais cinco anos.

O General Soares Carneiro, candidato apoiado pela AD, foi o seu mais directo opositor, com a desvantagem de ser menos conhecido e de ter sido levantada contra si uma campanha caluniosa nalguns meios de comunicação social (e não só), o que contribuiu para grande parte dos portugueses votarem no candidato apoiado pelo PCP e PS.

A nível nacional (incluindo Macau), verificaram-se os seguintes resultados finais: — Eleitores inscritos: 6 907 828; votantes: 5 818 517 — 84,23%; votos nulos: 45 232 — 0,78%; votos brancos: 16 297 — 0,28%.

Apuramento da votação de cada candidato:

Ramalho Eanes — 3 248 837 votos (56,43%)

Soares Carneiro — 2 317 140 votos (40,25%)

Otelo Saraiva de Carvalho — 85 134 votos (1,43%)

Galvão de Melo — 48 330 votos (0,84%)

Pires Veloso — 44 935 votos (0,78%)

Aires Rodrigues — 12 612 votos (0,22%)

Resultados no Distrito de Aveiro: — Eleitores inscritos, 417 648; votantes, 352 713; abstenções, 64 935; votos brancos, 822; votos nulos, 1 996; Soares Carneiro, 177 116; Pires Veloso, 3 441; Otelo Saraiva de Carvalho, 2 924; Ramalho Eanes 161 264; Galvão de Melo, 4 451; Aires Rodrigues, 699.

ACTO DE POSSE: — Ramalho Eanes toma posse para o 2.º mandato como Presidente da República a 14 de Janeiro próximo.

Por Aveiro

Governador Civil de Aveiro pediu a demissão

Devido a encargos de ordem profissional numa empresa de construção naval, que lhe ocupam todo o tempo, o governador civil de Aveiro, sr. Eng.º Joaquim Arnaldo da Silva Mendonça, pediu a demissão do cargo ao ministro da Administração Interna, devendo manter-se em funções apenas até meados de Janeiro próximo.

Para seu substituto está indigitado o sr. Dr. Fernando Rodrigues, advogado, de Ovar.

O Eng.º Mendonça tomou posse do cargo de governador civil do nosso distrito em 23 de Fevereiro de 1979, no Governo presidido pelo Professor Mota Pinto.

XI Exposição Aveiro/Arte

Vai realizar-se, de 2 a 15 de Janeiro próximo (e não no mês corrente, como fôra previsto, dada a indisponibilidade do local em que se efectua o certame), e no salão dos Serviços Culturais da Municipalidade, a XI Exposição Aveiro/Arte — mais uma relevante iniciativa da prestigiosa secção do Clube dos Galitos.

Há natural interesse por esta exposição que inclui trabalhos dos mais creditados artistas aveirenses, quer em pintura, quer em modelação e cerâmica e outros géneros.

extinta Comissão de Moradores, que um membro dessa comissão é detentor de um saldo de contas, o qual não sabe determinar, mas no seu entender deveria ser entregue à Junta de Freguesia para obras a concretizar no cemitério.

A Assembleia concordou com a sugestão, ficando a Junta de convocar o detentor desse saldo, a fim de lhe dar a conhecer a concordância da Assembleia.

Se tem filhos pequenos

o Hospital Pediátrico de Coimbra recomenda-lhe:

- Vigie a sua saúde e desenvolvimento, levando-os periodicamente ao seu médico, ou ao Serviço de Saúde mais próximo.
- Se o médico aconselhar trazê-los a este Hospital, peça-lhe uma carta com referências clínicas.
- Se os seus filhos vierem acompanhados com essa carta, contribuirá para que sejam atendidos melhor e mais rapidamente.
- A não ser em situações realmente urgentes, não traga os seus filhos sem marcar previamente consulta, por escrito ou pelo telefone (27163).
- Se assim proceder, está a ajudar as crianças com doenças graves, e eventualmente os seus próprios filhos.

OBRIGADO

Necrologia

João Simões Pereira

Catalina Nogueira da Silva

No hospital de S. José, em Lisboa, faleceu no dia 4 de Dezembro corrente a sr.ª D. Catalina Nogueira da Silva, de 45 anos, filha do dedicado caciense e nosso bom amigo sr. José Maria Martins da Silva; antigo panificador naquela cidade, e de sua esposa sr.ª D. Maria Luisa Nogueira da Silva, de Vilarinho, residentes na capital. A extinta, filha única em quem os pais tinham a melhor esperança na vida, sofria do coração e inesperadamente a perderam deixando-os mergulhados na mais profunda tristeza.



Catalina Nogueira da Silva

Os seus restos mortais foram trasladados para Cacia no dia 7, sendo depositados em casa de seus pais, na Rua Conselheiro Nunes da Silva, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 9,30 horas, para o cemitério desta freguesia, com grande acompanhamento de pessoas de Angeja e Vilarinho, onde têm familiares e muitos amigos e a incorporação do pároco da freguesia, que encomendou o corpo na igreja paroquial.

Além de uma coroa grande das amiguinhas Anabela e Paula; uma palma das vizinhas amigas do prédio da sua habitação e vários ramos de flores de pessoas do Bairro da Graça (Lisboa), foram-lhe oferecidos 15 bouquets com as seguintes dedicatórias:

- = Aceita querida filha esta última oferta de muita saudade de teus pais.
- = Perpétua e saudosa recordação de seu tio e padrinho José Dias Maia e esposa.
- = Perpétua recordação de amizade de seu tio Carlos Dias da Maia e família.
- = O adeus para sempre de muita saudade de sua tia amiga Maria Augusta Dias Nogueira e marido.
- = O último e sincero adeus de muita saudade de sua tia amiga Lucinda Dias Nogueira e marido.
- = O adeus para sempre de seu primo Agostinho Simões Teixeira, esposa e filhos.
- = O último e saudoso adeus de seu primo Joaquim Nogueira Barbosa, esposa e filhos.
- = Perpétua recordação de seu primo José Carlos Nogueira da Costa, esposa e filho.
- = O pedido da última bênção de saudade de sua afilhada Ana Maria Alves Barbosa.
- = O adeus para sempre de Virgílio Esteves.
- = Como prova de amizade oferecem Maria Emília e Henriqueta.
- = Último adeus de saudade da família da falecida Joana Alves Nogueira.
- = Último e saudoso adeus de Rosa de Jesus Marques de Bastos e filhos.
- = Simples mas sincera oferta de saudade de Rosa Nunes dos Santos e família.
- = Como prova de amizade oferece Rosa Lopes, marido e filhos.

Conduziu a chave da urna o seu pai, que seguia envolvido na maior

Vende-se

Gabinete de Esteticista, com todo o recheio em estado novo, pela melhor oferta. Telefonar: 91136 — Angeja.

Vende-se

Casa de habitação e terreno em Taboeira. Tratar na Rua 1.º de Dezembro, 3-1.º — Cacia.

Manuel Rodrigues Teixeira

No dia 15 de Dezembro corrente, faleceu na sua casa em Cacia, na Rua José Estêvão, o sr. Manuel Rodrigues Teixeira, de 77 anos, que dois dias antes se sentira adoentado e não resistiu ao tratamento.

O extinto, que fôra industrial de padaria em Fornos de Algodres, era casado com a sr.ª D. Deolinda Pereira de Pinho; pai do sr. Eng.º Manuel Altino de Pinho Teixeira, ao serviço das fábricas da «Quimigal», em Estarreja, casado com a sr.ª D. Colette Micard de Pinho Teixeira, residentes em Ovar; avô dos jovens estudantes José Manuel e Jorge Manuel Micard de Pinho Teixeira; cunhado do sr. João Dias de Pinho, casado com a sr.ª D. Maria Amélia de Pinho Mendes Nunes da Silva, comerciantes em Cacia; e da sr.ª D. Maria Pereira de Pinho, casada com o sr. Agostinho Lopes da Silva, residente em Cacia; e tio por afinidade das sr.ªs D.ªs Maria Irlanda de Pinho Saraiva, casada com o sr. Manuel Inácio Coutinho Saraiva, industrial em Oliveira de Azeméis e negociante na Quinta do Loureiro; e Maria Hermínia de Pinho Beleza Laranjeira, casada com o sr. Aníbal Manuel Beleza Laranjeira, comerciantes em Oliveira de Azeméis.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de uma irmandade e o pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 10 bouquets de flores, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho e o neto Jorge, acima referidos.

Maria de Azevedo Nina

Na sua casa de Cacia, faleceu no dia 15 de Dezembro a sr.ª Maria Azevedo Nina, de 72 anos, viúva desde 23 de Outubro de 1964 de Manuel Mateus Morgado Júnior e mãe das sr.ªs Maria da Luz Azevedo Nina, Lurdes Azevedo Morgado, Rosa Clarinda Nunes Mateus e Eugénia de Azevedo Morgado; do sr. Adelino Azevedo Morgado e do falecido Manuel Mateus Morgado.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

Beatriz de Jesus

Em casa de sua filha, no Cabeço de Cacia, faleceu no dia 15 de Dezembro a sr.ª Beatriz de Jesus, de 71 anos, natural de Lamego, viúva de Vitorino dos Santos e mãe das sr.ªs Arminda de Jesus dos Santos Pereira, casada com o sr. José Maria de Melo Pereira, empregado na Fábrica de Celulose, moradores no Cabeço de Cacia; e Maria Emília de Jesus dos Santos; e dos srs. Afonso, Vitorino e Luís dos Santos.

O seu funeral realizou-se no dia 7, pelas 12,30 horas, para o cemitério de Aradas (Aveiro), a cargo da Agência Décio Macedo, de Sever do Vouga — telef. 55164, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

desolação com a família.

Ficou sepultada no covato de família n.º 561.

No dia 4 de Janeiro, pelas 10 horas, será rezada na igreja paroquial de Cacia a missa do 30.º dia em sufrágio da sua alma.

Agradecimento

Os pais e mais família da saudosa Catalina Nogueira da Silva, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, não esquecendo aquelas que se deslocaram de Angeja, Vilarinho e outras terras, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Neste agradecimento desejam envolver as pessoas do Bairro da Graça (Lisboa), que a velaram e lhe ofereceram as flores da sua mais profunda saudade.

A todos, expressamos o nosso melhor reconhecimento.

Cacia, 12 de Dezembro de 1980

«Sabichão» em destaque

Quando pega na caneta é só para dizer asneiras

Foi com as palavras do subtítulo que o padre de Cacia se referiu a «alguém» — que era eu, como os assistentes sabiam — após a encomenda do corpo de um falecido, na igreja paroquial, no dia 8 do corrente.

Se não fôra ali, daria a resposta que nunca escondi na minha vida. Mas como é costume dele servir-se da sua tribuna, a igreja — onde se deve guardar o máximo respeito, como eu faço — para zupar de língua os patoquianos, também eu da minha modesta tribuna, lhe desejei dar resposta. E aí vai a «asneira», para que se saiba:

O funeral estava marcado para as 9,30 horas e o padre chegou ao local cerca das 10 horas. Meia hora atrasado. Resolveu momentaneamente seguir de automóvel para a igreja e atrás o carro fúnebre com o corpo, ficando as pessoas — umas largas dezenas que se deslocaram de Angeja, Vilarinho, etc. — sem poder acompanhar a sua querida extinta à última morada. O agente funerário Fonseca fez constar a atitude do padre e logo houve oposição de quantos a souberam. As bandeiras das irmandades foram enroladas e colocadas no tejadilho do carro fúnebre. A cruz paroquial foi para dentro daquele mesmo veículo. E o padre arrancou no seu automóvel, enquanto o carro fúnebre seguiu vagarosamente para que o povo pudesse acompanhar. Cem metros andados, em frente do Mercado de Cacia, o padre parou, saiu do carro e barafusta por falta de obediência às suas ordens. Houve vozes de não acordo e eu fui quem lhe disse que ele tinha chegado meia hora atrasado e esperámo-lo, senão já estaríamos na igreja e que as pessoas que ali

estavam daquelas terras já referidas vieram propositadamente, por isso, não perdesse tempo porque se era tarde para os seus serviços, mais tarde se faria com aquela demora.

Respondeu-me que me metesse na minha vida. Mas a minha vida é mesmo fazer reportagem do que se passar e tenho direito de opinião, como todos. E ali era a última jornada de uma vida.

O que importa é que se resolveu o problema e o cortejo fúnebre seguiu todo junto, com o padre no seu automóvel, o carro fúnebre e depois o acompanhamento a pé.

Na igreja, após os responsos de corpo presente, o padre proferiu as palavras levianas contra mim, embora todos os acompanhantes se manifestassem em desacordo com a sua atitude. Eu fui a vítima.

Grande desaire sofreu a família enlutada e maior seria se não fosse a minha intervenção. É que se trata de uma família muito religiosa, tendo o principal elemento ainda há pouco contribuído com 3 contos para a reparação da capela do Espírito Santo.

Espero não ser preciso pegar mais na caneta para dizer «asneiras», já que não se pode ser religioso com um padre destes...

Só um dia, quando eu morrer, inerte dentro do caixão, terá ele oportunidade de me insultar mais à vontade na igreja, mas enquanto for vivo não consinto que me ponha a albarda.

Manuel Damião

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 165/80

(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que AMÉRICO DE OLIVEIRA DOS SANTOS QUEIJEIRA, residente no Largo do Caião, n.º 76, freguesia de Esgueira, desta Cidade, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de sua sogra MARIA ROSA DUARTE, da sepultura n.º 689, do 3.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira, para a sepultura n.º 341, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 9 de Dezembro de 1980.

A Vereadora em Exercício, Z. Eneida Cristo Cerqueira

TERRENO -- Vende-se

com 1620m2. Urbanizado. Bom local. 2000 contos. Rua General Costa Cascais, 39 — Esgueira.

Contactar pelo telefone 2532223 — Lisboa.

Por Aveiro

Automóvel sem dono?

Por se encontrar estacionado e abandonado numa artéria desta cidade, foi o veículo ligeiro de passageiros com a matrícula n.º ON-14-11, marca «Volkswagen», de cor verde-escuro, cuja identidade do seu proprietário se desconhece, removido para a Polícia de Segurança Pública, onde se encontra, nos termos do Decreto-Lei n.º 57/76, de 22 de Dezembro.

O seu proprietário pode reclamar a citada viatura no prazo de 30 dias, findo o qual, será o aludido veículo vendido em hasta pública.

O ofício que recebemos da P.S.P. de Aveiro sobre o assunto, tem a data de 4/Dezembro/80.

Abertura dos estabelecimentos comerciais na quadra do Natal

Nas noites de segunda e terça-feira (dias 22 e 23) anteriores ao Natal, os estabelecimentos comerciais retalhistas mistos dos concelhos de Aveiro, Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Estarreja, Ílhavo, Mealhada, Murtosa, Oliveira do Bairro, Sever do Vouga e Vagos, podem estar abertos até às 23 horas, de harmonia com a pedido feito pela Direcção da Associação Comercial de Aveiro, às respectivas Câmaras Municipais, mantendo a tradição dos anos anteriores.

Também os mesmos estabelecimentos estarão abertos ao público, nas tardes dos dois sábados anteriores ao Natal (dias 13 e 20).

Notícias locais

Jovem de motorizada colhido mortalmente pelo comboio rápido

Na noite de 7 de Dezembro corrente, na passagem de nível da estação dos caminhos de ferro de Cacia, o jovem Helder Manuel de Azevedo Moraes, de 20 anos, solteiro, pedreiro da construção civil, montado numa motorizada, não respeitou o semáforo da estação e alapou-se no veículo, passando por baixo da barra de vedação do trânsito, foi meter-se no comboio rápido «Sete Colinas» que aqui passa às 22,56 horas, com destino ao Porto, sendo arrastado com a motorizada a grande distância, morrendo pouco depois a caminho do hospital de Aveiro.



Helder Manuel de Azevedo Moraes

Era filho do sr. Manuel Maria Ribeiro de Moraes e de sua esposa sr.ª Maria Helena Nunes de Azevedo, moradores junto da mesma estação.

Os seus restos mortais foram autopsiados no dia 9 naquele hospital, sendo depois trasladados para casa de seus pais, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de duas irmandades e o pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 29 bouquets e 4 palmas, todos de flores naturais, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu padrinho sr. Manuel Dias dos Santos Bodas e a sua madrinha e tia sr.ª Benilde Rodrigues Moraes, ambos de Sarrazola.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

Lamentando o trágico acontecimento, enviamos sentidas condolências aos desolados pais e mais família enlutada.

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Resumo das contas das festas realizadas em 8/12/1980

Receitas	60.344\$00
Despesas	45.644\$00
Saldo positivo ...	14.700\$00

Este saldo foi entregue à Comissão de Culto da Capela do Espírito Santo, cujas obras ainda não se encontram completamente saldadas.

A todos quantos colaboraram para o brilho das festividades em honra de Nossa Senhora da Conceição, o obrigado sincero da Comissão.

Caetano Mateus Morgado
Representante de António Soares de Oliveira

José Augusto de Oliveira Dias

Trespassa-se

Taberna e casa de pasto, no Cubo — Angeja, de Raúl da Silva Amaro. Grande negócio.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 163/80
(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que FERNANDO BASTOS FERREIRA, residente na Estrada de São Bernardo, freguesia da Glória, deste Concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua filha FERNANDA MARIA DA SILVA FERREIRA, da sepultura n.º 1675, do 1.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 325-A, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 5 de Dezembro de 1980.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Cristo Cerqueira

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 159/80
(2.ª publicação)

Manuel Ferreira da Cruz Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA IRENE PEREIRA DA SILVA ALMEIDA, residente nas Azenhas da Moita, freguesia de Esgueira, deste Concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai JOÃO DE ALMEIDA, da sepultura n.º 1159, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 595, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 24 de Novembro de 1980.

O Vereador em Exercício,
Manuel Ferreira da Cruz Tavares

Vende-se

Casa de habitação com cave e terreno para construção ao lado, com alvará de taberna e jogos, no largo da Feira dos 3, em Eixo. Tratar com Manuel Marques Dias Baía — Rua do Barreiro — Eixo.

Vende-se

Casa de habitação com quintal e uma vinha anexa, na Rua da Constituição, 45-47, em Sarrazola. Tratar com Maria de Lurdes da Silva Cruz Alves — Rua da República, 327 — Cacia.

De Angeja

Falecimentos. — No dia 2 de Dezembro corrente, faleceu na sua casa da rua da Pereira a sr.ª Ana Rosa Simões Ferreira, de 80 anos, viúva desde 2 de Março de 1946 de Artur Dias da Maia e mãe das sr.ªs Aurora Ferreira da Maia, casada com o sr. Eugénio do Rosário da Fonseca; Florinda Ferreira de Sousa, casada com o sr. António Maria Oliveira Júnior; e Otilia Simões da Maia, viúva, todos moradores nesta freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia 4, pelas 16,30 horas, com a incorporação das irmandades eretas nesta freguesia e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 25 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus genros acima referidos.

— No dia 13, faleceu nesta freguesia o sr. Manuel de Jesus dos Santos, de 59 anos, trabalhador agrícola, natural de Canelas, casado com a sr.ª Maria Rosa da Silva, moradores na rua da Cruz, e pai do sr. José da Silva Santos, casado com a sr.ª Laura Ferreira dos Santos, residentes em Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério desta freguesia, com a incorporação das irmandades e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

— E no dia 14, faleceu no hospital de Aveiro o nosso conterrâneo sr. Raúl Nogueira da Silva, de 53 anos, casado com a sr.ª Florinda Nunes Ferreira Berbigão, moradores na rua da Pereira.

O extinto seria arrastado pelo gado no campo e partiu uma perna, vindo a ser internado no dia 3 naquele hospital, onde faleceu com uma hemorragia cerebral.

Depois de autopsiado no dia 16, foi trasladado para sua casa, realizando-se o funeral naquele dia, pelas 15,30 horas, com a incorporação de irmandades e o rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 24 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus irmãos srs. Joaquim e Eugénio Nogueira da Silva.

Tratou dos funerais a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, que fez transportar os ataúdes em auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.

★

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No dia 11 de Dezembro corrente, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Manuel Soares Peixoto (o Chapola), de 75 anos, natural de Escapães (Vila da Feira), casado em segundas núpcias com a sr.ª Emília Martins, moradores no Paço; pai do sr. Firmino dos Santos, filho do primeiro matrimónio, ausente em França; e irmão dos srs. Joaquim Soares Peixoto, morador no Vero, e Manuel Soares Peixoto.

O seu funeral saiu daquele hospital no dia seguinte, pelas 14,30 horas, para o cemitério de Esgueira, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets e 2 ramos de flores, pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna a desolada viúva.

Tratou do funeral a Agência Gamelas, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

De Esgueira

Falecimentos. — No dia 22 de Novembro, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Manuel Marques de Almeida (o Púcaro), de 81 anos, antigo comerciante e chauffeur de praça desta localidade, viúvo desde 4 de Novembro de 1979 de Alexandrina Ferreira da Silva e pai da sr.ª D. Celeste Ferreira de Almeida Valente, casada com o sr. Carlos Amável dos Santos Valente, proprietário do «Bazar Valente», de Aveiro.

Os seus restos mortais foram trasladados para a capela do Espírito Santo, de Esgueira, onde foi celebrada missa de sufrágio, realizando-se o funeral no dia seguinte para o cemitério local.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

*

No dia 7 de Dezembro corrente, faleceu repentinamente no hospital de Aveiro o sr. Mário Rodrigues Augusto da Graciosa, de 65 anos, industrial de padaria, casado com a sr.ª D. Augusta de Jesus e Sousa; pai da sr.ª D. Olinda Augusta Sousa da Paula, casada com o sr. José Manuel Marques Corujo; e irmão das sr.ªs D.ªs Maria José Augusta da Paula Cunha e Joana Maria Reis, todos moradores nesta localidade.

Foi trasladado para a igreja de Esgueira, realizando-se o funeral no dia 9, pelas 16,30 horas, após ser rezada missa de sufrágio.

— E no dia 9 do corrente, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Armindo José, de 52 anos, viúvo desde 30 de Julho último de Maria da Luz de Almeida e pai de Maria da Conceição, Maria de Lurdes, Maria de Fátima, António, José Armindo e Arminda Almeida Teixeira.

O seu funeral saiu da capela do hospital no dia 11, pelas 11 horas, para o cemitério desta freguesia.

Tratou dos funerais a Agência Gamelas, de Esgueira, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 158/80
(2.ª publicação)

Manuel Ferreira da Cruz Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que AMÉRICO GOMES PIMENTA, residente na Rua do 1.º Visconde da Granja, n.º 13, freguesia da Vera Cruz, nesta Cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua esposa ROSA DOS SANTOS ROQUE PIMENTA, da sepultura n.º 259, do 1.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 374, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 18 de Novembro de 1980.

O Vereador em Exercício,
Manuel Ferreira da Cruz Tavares

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 160/80
(2.ª publicação)

Manuel Ferreira da Cruz Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA DAS DORES, residente no Bairro das Anguardas, Freguesia e Concelho de Braga, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido ANTÓNIO JOSÉ, da sepultura n.º 375, do 2.º talhão, do Cemitério Central, para o Cemitério de Monte Darque de Braga.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 18 de Novembro de 1980.

O Vereador em Exercício,
Manuel Ferreira da Cruz Tavares

De Taboeira

Falecimento. — No dia 6 de Dezembro corrente, em casa de sua filha Emília, neste lugar, na rua Glória Assunção da Costa Lemos, faleceu o sr. Manuel Agostinho dos Santos (o Vai-ó-linda), de 82 anos, pintor da construção civil, natural do Bunheiro (Murtosa), casado com a sr.ª Maria Joaquina Rodrigues e pai das sr.ªs Vitória Rodrigues dos Santos, casada com o sr. Joaquim Gonçalves Marques, moradores no Cubo (Frossos); Francelina Rodrigues dos Santos, casada com o sr. Joaquim Rodrigues de Sousa, ausentes no Canadá; Eulália Rodrigues dos Santos, casada com o sr. Laureano Vinagre, residentes em Lisboa; e Maria Emília Rodrigues dos Santos Matos, casada com o sr. Manuel Augusto Ferreira de Matos, moradores neste lugar; e do sr. Alberto Matos da Silva, casado com a sr.ª Glória da Silva, ausentes em França.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério deste lugar, com a incorporação das duas irmandades locais e um sacerdote, que encomendou o corpo.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o filho Alberto e sua esposa, acima referidos.

Foram-lhe oferecidos 13 bouquets pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

O jornal não saiu

Por falta de saúde, não pudemos compor e imprimir o nosso jornal do dia 5, pelo que o presente número sai com data de 15 de Dezembro. Pedimos desculpa.

Vende-se

a casa de habitação que foi do falecido António Gonçalves Nunes, na Rua Vasco da Gama, em Cacia. Recebem ofertas os herdeiros.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARITIMAS, CAMINHO DE FERRO ★
 RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES
AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Irmão, L.da
TURISMO
 RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
 TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO
 ★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

GALERIAS
PREÇO POPULAR
 veste país e filhos
 *Enxovais
 *Tecidos
 *Vestuário
 *Colchas
 *Calças
 *Malhas
 Agostinho Pinheiro, 11
 Tel. 23575
AVEIRO

LANIFÍCIOS
 para Homem e Senhora
 nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudos e Gabardines
ARMAZÉM SÉRGIOS
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
 = Telef. 22228 =

Mário Bismarck Soares
 ADVOGADO
 Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
 Telef. 27340 — LISBOA

TOTOBOLA
 Prognóstico para o Concurso N.º 18
 (Em 20/21 de Dezembro de 1980)
 Neste concurso estão incluídos todos os jogos da I Divisão Nacional e 5 do campeonato de Espanha.

Abílio Leite de Azevedo
 Construtor civil
 Alvará n.º 799 — Seguro da União
 Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
 Sarrazola — 3800 CACIA
 Telef. 91378

Penafiel - A. Viseu	1
Marítimo - Porto	2
Guimarães - Académico	1
Sporting - Amora	1
Belenenses - Portimonense	x
Setúbal - Benfica	2
Espinho - Braga	1
Boavista - Varzim	1
A. Madrid - Real Madrid	x
Valhadolid - Saragoça	1
A. Bilbao - Barcelona	2
Múrcia - Bétis	1
Espanhol - R. Sociedade	x

José Manuel Branquinho Marques
 Encarrega-se de todos os serviços de construção civil
 Orçamentos grátis
 Rua da Feira Nova — Telef. 91300
 3850 ANGEJA

Prognóstico para o Concurso N.º 19
 (Em 28 de Dezembro de 1980)
 Continuam neste concurso todos os jogos da I Divisão Nacional e 5 da II.

António da Silva Sequeira (Figueiredo)
 ALFAIATE
 Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
 Tel. 93194 — S. João de Loure

Ac. Viseu - Marítimo	1
Porto - Guimarães	1
Académico - Sporting	x
Amora - Belenenses	1
Portimonense - Setúbal	1
Benfica - Espinho	1
Braga - Boavista	1
Varzim - Penafiel	1
Chaves - Bragança	x
Fafe - Leixões	1
Torriense - Beira-Mar	1
U. Leiria - O. Bairro	1
Lusitano - Quimigal	x

CASA SOUSA
 de **Eduardo Rodrigues de Sousa**
ELECTRODOMÉSTICOS
 Materiais eléctricos = Instalações eléctricas
 Rua da República, 6 = 3800 CACIA

Oficina de Serralharia Civil
 de **João António Moreira Sabino**
 Reparação de Alfaias Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos
 Gradeamentos — Portões, etc.
 Rua de Arrujo — EIXO — Telef. 93654

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA DE
Manuel Marques Abreu Rua
 Telef. 93178 = LOURE — S. João de Loure
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Duarte da Rocha
 Móveis e Decorações
 Aparelhagem electrodомéstica
 Alcatifas
 Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Deseja fazer qualquer tipo de construção?
 Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro
Construa com blocos de cimento
 Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464
 Rua do Vale Caseiro a Sarrazola
 de **Angelo dos Santos Silva**
 Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

Jean caveleireiro
ESTÉTICA SAUNA
 Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu
 — DE **Manuel Augusto Pereira da Costa**
 SALREU — Telef. 42180
 Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.
 Munições e especialidade em cartuchos carregados
 Consertos em toda a espécie de armas

Construtora de **António Francisco Neto & Filhos, L.da**
 Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. = Secção de motores eléctricos.
 Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País
REPARAÇÕES
 Trabalhos garantidos
 Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

Alberto Gonçalves da Silva
 ENGENHEIRO CIVIL
 Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS
 Todas as Câmaras do País
 Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer
 Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
 Condutor e proprietário
 Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
 Telef. 91366 (Residência)

Rogério Reis Graça
 Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil
 Rua da Calada (Variante)
 3850 ANGEJA — Tel. 91485

Hernâni Dias Capela
 Construtor civil
 Orçamentos grátis
 Rua do Cabeço
 3850 ANGEJA

António Ferreira Cruz
 Oficina de reparações de motorizadas
 Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE
 Telef. 93105 Venda de motorizadas de todas as marcas (p.f.)

Baterias Filauto
 a melhor
 Telef. 91160 — CACIA

Anedotas
 No armazém, o chefe de secção:
 — O senhor procura alguma coisa?
 — Sim, perdi a minha mulher.
 — Vestuário de luto no primeiro andar, à direita.
 *
 Num comboio:
 — Desculpe, não poderia dizer qual é a próxima estação?
 — Claro: A próxima estação é Inverno.